

Jorge Himitian

O caminho da Igreja rumo à plenitude

Coube a mim dar uma introdução ao tema central proposto para este encontro. A minha função é apresentar o tema, fazer perguntas e motivar à reflexão. Nos participantes deste encontro há um valioso depósito de luz e graça de Deus. Todos os que estamos aqui podemos testificar que em nossos anos de ministério, apesar de nossas fraquezas e erros, temos visto a Deus, temos ouvido sua voz, temos recebido revelação. E o que temos recebido de Deus não é para nosso próprio grupo ou setor, nem sequer unicamente para a igreja de nosso próprio país, mas para todo o corpo de Cristo no mundo. Hoje temos o privilégio de estar juntos aqui, pela soberana graça de Deus, e muito necessitados dele.

Precisamos vislumbrar, à luz das Escrituras e com discernimento profético, qual é o caminho pelo qual Deus está levando sua igreja no mundo até que ela alcance sua plenitude na história, a fim de cooperar mais eficientemente com o operar do Senhor e, por sua vez, poder transmitir com clareza, unção e fé a visão de Deus às próximas gerações.

I – A RECUPERAÇÃO DA ESPERANÇA:

Em minha percepção, uma das maiores coisas que Deus devolveu à igreja com o mover de seu Espírito no último terço do século XX é a esperança.

Antes, muitos de nós tínhamos uma expectativa derrotista e um certo pessimismo com respeito à igreja. Nossa perspectiva era que a igreja terminaria em fracasso, mundanizada, dividida, cheia de manchas, rugas e coisas semelhantes. Uma igreja debilitada, pequena tanto em quantidade como em qualidade; uma igreja sem glória e com mais amor ao mundo do que ao Senhor.

Hoje a situação se vê diferente. A igreja está recuperando a esperança de que chegará a ser uma igreja vitoriosa e gloriosa aqui na terra. A esperança é a fé que olha o futuro. É a certeza crescente dentro do povo de Deus de que Ele cumprirá tudo o que prometeu em sua igreja e através dela no mundo antes da segunda vinda de Cristo.

Hoje existem muitos países em que a igreja está experimentando um crescimento numérico fenomenal. Cremos que do mesmo modo virá o crescimento em qualidade e na unidade.

Isso é o que Deus se propôs desde antes da fundação do mundo e vai fazer.

Quais são os principais fatores que produziram na igreja esta mudança de paradigma, ou de visão?

II – PROMESSAS DE DEUS PARA O MUNDO:

Há muitas passagens bíblicas que nas últimas três ou quatro décadas se fortaleceram no coração do povo de Deus. Mencionamos algumas:

- O derramamento do Espírito profetizado por Joel (2:28-32).
- A evangelização mundial, antes do fim, anunciado por Cristo (Mateus 24:14)
- A visão de Habacuque: A terra cheia do conhecimento da glória de Deus (2:14)
- A glória da última casa maior que a da primeira (Ageu 2:9)
- A reconciliação de pais e filhos antes do dia do Senhor (Malaquias 4:5-6)
- O povo de Deus que se entregará voluntariamente no dia de seu poder (Salmos 110:3)
- As nações que viriam ao monte de Jeová para aprender (Mq.4:1-5 / Isaías 2:1-4)
- O terceiro dia no qual se produz a ressurreição do povo de Deus, não será o terceiro milênio? (Oséias 5:15 – 6:3)
- Ao cumprir-se a plenitude dos gentios a conversão de Israel será produzida, e isto segundo Paulo será vida entre os mortos! (Rom.11)
-

Qual é a relação entre a fé da igreja e o que acontecerá nas nações?

Quais são os limites de nossa fé?

III – PROMESSAS DE DEUS PARA SUA IGREJA, SEGUNDO EFÉSIOS

- **Cap.1.17-22**

...que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no (pleno) conhecimento dele, iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos, e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder, o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado e potestade...

- **Cap.1.23**

A igreja... a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

- **Cap.2.6-10**

... e juntamente com ele nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais com Cristo Jesus, para mostrar nos séculos vindouros a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco em Cristo Jesus... Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que andássemos nelas (v.6,7 e 10).

- **Cap. 3.10-11**

Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida agora dos principados e potestades nos lugares celestiais, segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus nosso Senhor,

- **Cap. 3.14-21**

... a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. (vs.18-19)

- **Cap. 4.11-16**

... até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo... crescamos em tudo naquele que é o cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado, pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua seu próprio crescimento para a edificação de si mesmo em amor.

- **Cap.5.25-27**

... Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si

mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem cousa semelhante, porém santa e sem defeito.

1. **Alguma vez a igreja do primeiro século, ou dos séculos posteriores alcançou o nível de santidade, unidade, maturidade e plenitude assinalado nesta epístola?**
2. **Será que Paulo a esta altura de sua vida vislumbrou que a igreja alcançaria no futuro e antes da vinda de Cristo essa plenitude?**
3. **Qual é a relação entre esta revelação de Efésios e a oração de Jesus em João 17?**
4. **A história poderia terminar sem que Deus pudesse realizar na igreja o plano eterno que se propôs em si mesmo desde antes da fundação do mundo?**

IV – RESTAURAÇÃO DA IGREJA OU EDIFICAÇÃO DA IGREJA?

Nestes tempos de renovação que a igreja tem experimentado e continua experimentando, tem havido uma expressão muito usada por nós, especialmente durante a década de 70. Refiro-me à palavra “restauração”. Quando o irmão Arthur Wallis nos visitou em Buenos Aires, no ano de 1968 ou 69, nos fez muito bem ao falar-nos por vários dias sobre a restauração, baseado no libro de Neemias. Essa visão nos ajudou a entender a direção do operar de Deus e colocou um marco muito adequado para tudo que seguiu.

Os anos 68, 69 e 70, foram anos de muita revelação. Deus nos deu luz sobre antigas verdades de sua Palavra e restaurou entre nós vários princípios do fundamento apostólico. Então tomamos consciência de que o que estava acontecendo entre nós não era somente uma renovação espiritual mas uma restauração. Pareceu-nos que era mais próprio pensar de nós mesmos como um movimento de restauração e não simplesmente de renovação.

Sem dúvida, por extensão começamos a falar de “restauração da igreja”, o que apresenta um aspecto inadequado que se faz necessário esclarecer. Se por restauração da igreja queremos significar a recuperação dos princípios bíblicos que como igreja havíamos perdido ou ignorado, tudo bem. Mas se ao falar da restauração da igreja pretendemos voltar a ser como as igrejas do primeiro século, estamos mal. Jesus não disse: “eu restaurarei a minha igreja”, mas “eu edificarei a minha igreja”. Muitas das igrejas dos dias do Novo Testamento eram bastante problemáticas. Os coríntios eram carnisais. Os gálatas voltavam à lei. Em Éfeso havia ameaça de divisão. Das sete igrejas da Ásia, poucas constituem um bom exemplo para nós...

Por algumas expressões da epístola aos Efésios, Paulo parece dar a entender que está antevendo para o tempo futuro uma igreja unida, crescida, gloriosa e santa.

“... até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento (epignosis) do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados...”

“... todo o corpo bem ajustado e consolidado...”

“... cheios de toda a plenitude de Deus.”

“... para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.”

A igreja é uma obra em construção. O Senhor Jesus se comprometeu a edificá-la, quer dizer, a completá-la aqui na terra. Prometeu fazê-la tão firme e forte que nem as portas do inferno poderão resistir diante de seu glorioso avanço.

Há muita riqueza e bênção no passado da igreja. Se a olharmos para aprender e receber inspiração e exemplo, excelente. Também devemos olhar as coisas negativas do passado para não repetir os mesmos erros.

Mas nunca consideremos o passado da igreja de uma forma que limite nossa fé e nossa visão. Nossa referência doutrinária e nosso fundamento estão no passado. Não devemos nos mover nem um triz de toda a revelação dada pelo Espírito Santo aos apóstolos e profetas do primeiro século. *“Ninguém pode por outro fundamento além do que está posto, o qual é Jesus Cristo”.*

Mas nossa referência com respeito à igreja que devemos chegar a ser não está na igreja do primeiro século, mas na igreja que Deus planejou edificar desde antes da fundação do mundo.

Nossa referência é a igreja do futuro, a que Jesus prometeu edificar, *“Aquele que começou em vós boa obra há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus”.*

Não há limite para o que Deus pode fazer. O único limite é o que Ele mesmo se propôs a fazer desde antes da fundação do mundo.

Deus está esperando que surja uma geração que, como Abraão, creia que Ele é poderoso para fazer tudo o que prometeu. E essa geração vai surgir! Seremos nós?

Quais são as características da igreja que Deus quer edificar?

Como você visualiza a igreja do futuro?

De onde estamos hoje, como podemos avançar melhor em direção à igreja que Deus quer?

Que impacto causará no meio das nações a igreja do futuro?

Quais são os paradigmas que mais estão nos atrapalhando para avançarmos em direção à igreja que Deus quer?

Jorge Himitian